

A economia deverá continuar a contrair em Portugal mas poderá ter melhorias na Grécia e Irlanda, de acordo com os indicadores compósitos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, que apontam ainda melhorias para a Zona Euro.

Os indicadores compósitos divulgados - que apontam a tendência de crescimento ou queda a acontecer num período em média à volta de seis meses (entre 4 a 8 meses) - relativos a Portugal voltaram a cair em janeiro, aprofundando a perspetiva de contração para o futuro próximo.

No caso da economia nacional, os indicadores da organização apontam para uma tendência de queda há mais de um ano.

Em sentido contrário estão os outros dois países do euro que pediram ajuda financeira ao Fundo Monetário Internacional e à União Europeia - a Grécia e a Irlanda. Os indicadores compósitos avançados da OCDE completaram em janeiro o terceiro mês consecutivo a crescer no caso da Grécia, e o quarto mês consecutivo no caso da Irlanda.

É ainda dado um sinal positivo nas perspetivas para a Zona Euro, com estes indicadores a apontarem para o terceiro crescimento mensal consecutivo e, no caso das cinco maiores economias da região, os indicadores dão o primeiro sinal de mudança em mais de um ano, pela primeira vez em janeiro.

Para o total dos países que fazem parte da OCDE, a tendência é semelhante, com os indicadores a somarem em janeiro o seu terceiro mês consecutivo de subida.

2012-03-12 14:19